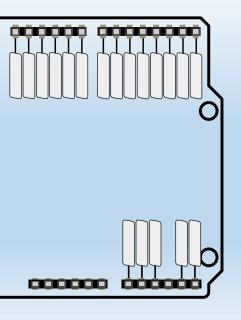
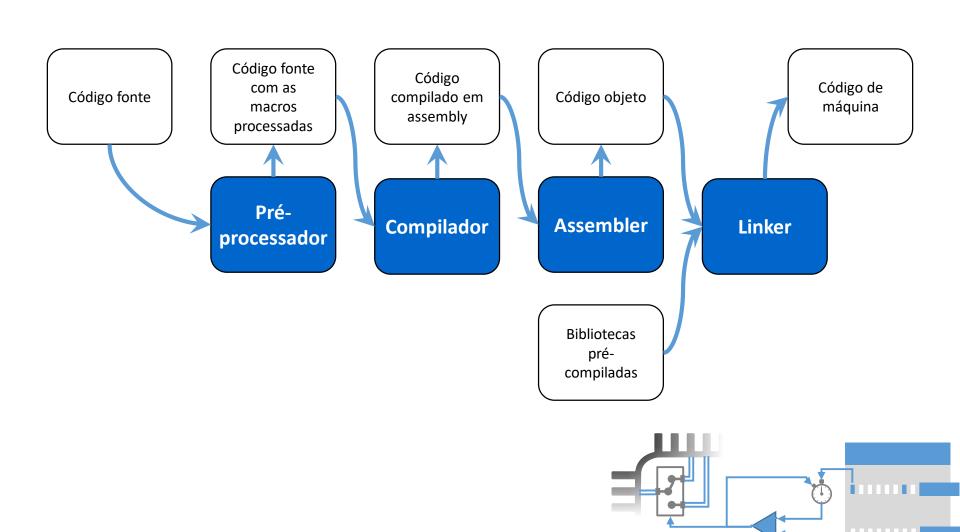
Linguagem C



C é peculiar, cheia de falhas, e um enorme sucesso.

Dennis M. Ritchie

Processo de compilação



Linguagem C

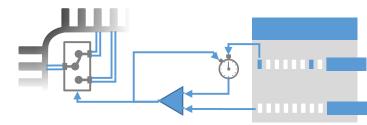
- Um programa C é uma coleção de funções criadas pelo programador ou funções de biblioteca
- Os programas em linguagem C possuem vários componentes
 - Diretivas de pré compilação
 - Definição de variáveis
 - Definição de funções
 - Etc.



Diretivas de pré-compilação

- São mensagens que o programador envia ao compilador para que este execute alguma tarefa, antes ou no momento da compilação
 - as diretivas são iniciadas pelo caractere #
 - as diretivas mais comuns são \textbf#include e \textbf#define, ambas utilizadas para especificar bibliotecas de funções a serem incorporadas na compilação

```
//Diretivas de compilação
#include <biblioteca.h>
#define macros
#define labels
```

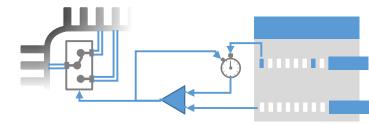


Diretivas de pré-compilação

• A diretiva #define é utilizada para que o código fonte seja modificado antes de ser compilado.

```
#define CONST 15
void main(void){
    printf("%d", CONST * 3);
}

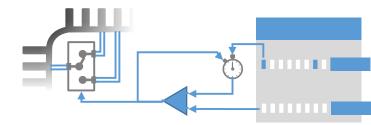
//depois de compilado
void main(void){
    printf("%d", 15 * 3);
    //é possível: printf("%d", 45);
}
```



Compilação condicional

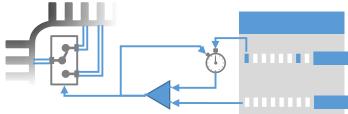
```
#include <stdio.h>
#define PADRAO Serial
void main(void){
          MostraSaidaPadrao();
}

#include <stdio.h>
#define PADRAO LCD
void main(void){
          MostraSaidaPadrao();
}
```



Compilação condicional

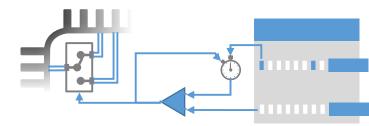
 No momento da compilação o pré-compilador irá verificar se a "tag" LCD foi definida em algum lugar. Em caso positivo o pré-compilador irá deixar tudo que estiver entre o #ifdef e o #else e retirará tudo que está entre o #else e o #endif.}



Includes

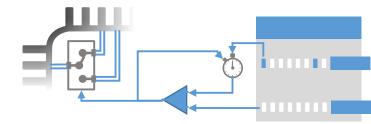
- Servem para especificar ao compilador que deseja-se usar novas funções, tipos e macros que estão disponíveis em outros arquivos
- Como a linguagem C tem uma grande variedade deste funções e definições é comum que elas sejam agrupadas em arquivos diferentes, de acordo com a natureza das tarefas que elas executam

```
#include <nome do arquivo>
#include "nome do arquivo"
```



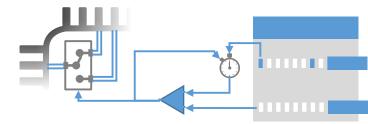
Includes

- A diferença entre as duas formas está no local onde o compilador vai procurar o arquivo no momento da compilação
 - #include<nome do arquivo>
 - o arquivo é procurado no diretório definido pelo compilador C, como sendo aquele que contém os header files
 - #include "nome do arquivo":
 - é usado quando deseja que o compilador busque o arquivo especificado no mesmo diretório do arquivo que está sendo criado
 - esta forma é usada quando deseja-se incorporar arquivos criados e salvos pelo programador no mesmo diretório atual
- Header files: são os arquivos com extensão .h que contém as definições de tipos, dados e várias funções já prontas



Arquivos .c e .h

- Arquivo de código (code)
 - terminado com a extensão .c
 - contém a implementação do código
 - é compilado gerando um arquivo .o
- Arquivo de cabeçalho (header)
 - terminado com a extensão .h
 - contém apenas defines e protótipos
 - não é compilado



Exemplo de arquivo .c

```
//variável usada apenas dentro deste arquivo
static char temp;
//variável que será usada também fora do arquivo
static char valor;
//funções usadas dentro e fora do arquivo
void MudaDigito(char val){
      valor = val;
char LerDigito(void){
      return valor;
void InicializaDisplays(void){
      //código da função
//função usada apenas dentro deste arquivo
void AtualizaDisplay(void){
      //código da função
```

Exemplo de arquivo .h

- Não existe a função AtualizaDisplay()
- A variável "digito" só pode ser lida ou gravada pelas funções MudaDigito() e LerDigito();

```
#ifndef VAR_H
#define VAR_H

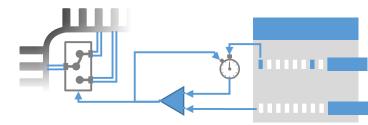
          void MudaDigito(char val);
          char LerDigito(void);
          void InicializaDisplays(void);
#endif //VAR_H
```



Comentários

- Podem e devem estar em qualquer ponto do programa.
 - Entre os delimitadores /* e */ para um bloco de comandos
 - Após // para comentar até o final da linha

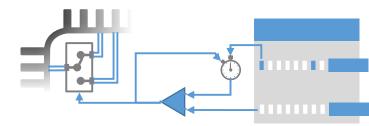
```
/* Programa 01 */
/* Função: descrição */
// Autor: nome
```



Definições Globais:

- São especificações de constantes, tipos e variáveis que serão válidas em todas as funções que formam o programa
 - Embora sejam de relativa utilidade, não é uma boa prática de programação definir muitas variáveis globais
 - Podem ser acessadas em qualquer parte do programa, um descuido na alteração dos seus valores, pode provocar problemas em muitos outros locais

```
// Seção de variáveis globais
char variavelGlobal;
```



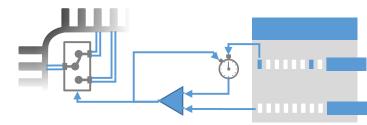
Blocos de comando:

- São grupos de comandos que devem ser tratados como uma unidade lógica
 - O início de um bloco em C é marcado por um "{" e o término por um "\"
 - O bloco de comando serve para criar um grupo de comandos que devem ser executados juntos
- Usa-se o bloco de comandos quando se usa comandos de teste em que deve-se escolher entre executar dois blocos de comandos
- Um bloco de comandos pode ser utilizado em qualquer trecho de programa que se pode usar um comando C
- Os comandos de controle especificam a ordem em que a computação é feita no programa

Protótipos de funções

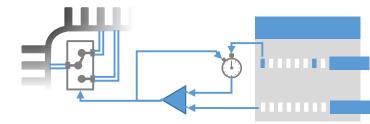
- Não são obrigatórios. São usados pelo compilador para fazer verificações durante a compilação
 - ver se as partes do programa que acionam as funções o fazem de modo correto, com o nome certo, com o número e tipo de parâmetros adequados

```
// Seção de protótipo de funções
void funcao01(char var);
int funcao02(void);
```



Definições de funções

- São os blocos do programa onde são definidos os comandos a serem executados em cada função
 - A função pode, ou não, receber valores que serão manipulados em seu interior
 - Após o processamento, as funções podem, se necessário retornar um valor
 - É obrigatório a presença de pelo menos uma função com o nome main, e esta será a função por onde começa a execução do programa
 - Não há ordem obrigatória para codificar as funções



Definições de funções

```
// Seção de definição de funções
int main(int argc, char *argv[]){
      return 0;
}//end main
void funcao01(char var){
}//end funcao01
void funcao02(void){
}//end funcao02
```

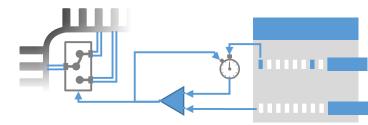


- O meio de indicar o ponto de início de um programa depende do compilador.
 - Geralmente apenas a criação da função main já é suficiente para o compilador
- O linker aloca a função main() em algum lugar disponível na memória
- O linker atualiza o vetor de reset colocando um pulo para a função main

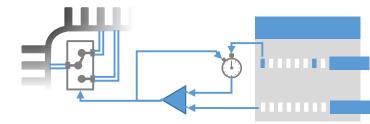


 Para sistemas embarcados a função main é a primeira a ser executada, portanto não pode receber parâmetro nenhum. Como ela não é chamada por nenhuma outra função, ela é a última a ser executada. Deste modo não existe a possibilidade de retornar nenhum valor. Deve ser declarada como:

```
void main (void){
     //aqui entra o código do programa
}
```



- Geralmente os sistemas embarcados são feitos para serem continuamente executados
- As rotinas devem ser cíclicas
- O sistema só para quando desligado
- Atenção!
 - Apenas nesta situação devemos utilizar loops infinitos.



```
void main (void){
      for(;;){
             //aqui entra o
             //código principal
void main (void){
      while(1){
             //aqui entra o
             //código principal
```

Wiring/Main

- As plataformas baseadas em Wiring não apresentam a função main, ao invés disso elas funcionam com a função setup e loop.
- Estas funções possuem uma relação com a função main e com o loop infinito como no código abaixo

```
void main(void){
    setup();
    for (;;) {
        loop();
    }
}
```



Entrada/saída de dados

- A placa de desenvolvimento utilizada possui um caminho de comunicação serial que pode ser utilizado para receber ou enviar informações para o computador.
- Além da comunicação serial a placa de desenvolvimento possui um LCD e um display de 7 segmentos com quatro dígitos para exibir informações e um teclado com 10 botões para receber informações. Todos os exemplos apresentados utilizarão algum destes dispositivos de exibição.



Entrada/saída de dados

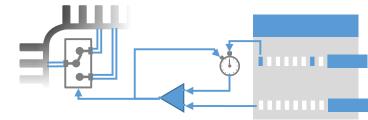
 O código a seguir realiza a leitura das teclas do teclado e imprime no LCD, sempre na posição inicial.

```
#include "lcd.h"
#include "keypad.h"
void main (void){
       int tecla;
       kpInit();
       lcdInit();
      for(;;){
             kpDebounce();
             tecla = kpReadKey();
              lcdPosition(0,0);
              lcdNumber(tecla);
```

Entrada/saída de dados

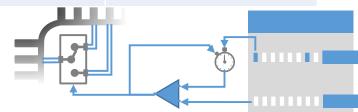
Utilizando as bibliotecas com arduino

```
#include "lcd.h"
#include "keypad.h"
void setup (void){
      kpInit();
       lcdInit();
}
void loop(void){
       int tecla;
       kpDebounce();
      tecla = kpReadKey();
       lcdPosition(0,0);
       lcdNumber(tecla);
```

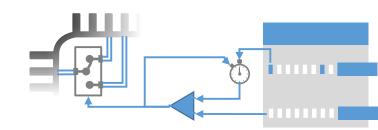


- A linguagem C tem uma grande quantidade de operadores
- Os operadores podem ser divididos em grupos como: aritméticos, aritméticos de atribuição, incremento, decremento, relacionais e lógicos
 - Operadores aritméticos: soma e subtração têm a mesma prioridade, que é menor do que a multiplicação, divisão e resto da divisão

Operador	Descrição	Operador	Descrição
=	Atribuição	+	Soma
-	Subtração	*	Multiplicação
/	Divisão	%	Resto da divisão



Código	Interpretação	Resultado
I = 17 % c;	l = 17 % 5;	l = 2;
m = 15 + b;	m = 15 + 3;	m = 18;
n = 23 - a;	n = 23 - 1;	n = 22;
o = 18 / b;	o = 18 / 3;	o = 6;
p = 4 * c;	p = 4 * 5;	p = 20;

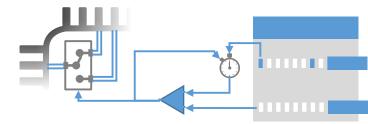


Pode-se combinar os operadores aritméticos (+, - ,*, /,
 %) com o operador de atribuição da seguinte forma:

Este tipo de contração é muito utilizado na linguagem
 C, pois facilita a escrita

Contração	Expandido
l *= 4;	l = * 4;
m /= 2;	m = m / 2;
n += 5;	n = n + 5;
o -= 8;	o = o - 8;
p %= 5;	p = p % 5;

- Em C existem dois operadores específicos para incremento/decremento de varíaveis:
 - ++ incrementa de 1 seu operando
 - -- decrementa de 1 seu operando
- São utilizados para realizar contagens progressivas ou regressivas
- Trabalham de dois modos:
 - pré-fixado: o operador aparece antes do nome da variável.
 Exemplo: ++n; onde n é incrementado antes de seu valor ser usado
 - pós-fixado: o operador aparece após o nome da variável.
 Exemplo: n++, onde n é incrementado depois de seu valor ser usado.



int
$$a = 4$$
;

Comando	Interpretação	Resultado
a++;	a = a + 1;	a = 5;
a;	a = a - 1;	a = 3;
l = 2 * a++;	I = 2 * 4;	l = 8;
m = 2 * ++a;	m = 2 * 5;	m = 10;

